



Relatório

Demonstrações Financeiras Intermediárias

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Período de três meses findo em 31 de março de 2014
com Relatório de Revisão dos Auditores Independentes

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Demonstrações financeiras intermediárias

Em 31 de março de 2014

Índice

Relatório dos auditores independentes sobre a revisão das demonstrações financeiras intermediárias	1
Demonstrações financeiras intermediárias revisadas	
Balanço patrimonial condensado.....	3
Demonstração condensada do resultado	5
Demonstração condensada do resultado abrangente.....	6
Demonstração condensada das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstração condensada dos fluxos de caixa.....	8
Demonstração condensada do valor adicionado	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias	10

Relatório dos auditores independentes sobre a revisão de informações intermediárias

Aos Administradores e Acionistas da
Aeroportos Brasil Viracopos S.A.
Campinas - SP

Revisamos o balanço patrimonial condensado da Aeroportos Brasil Viracopos S.A. ("Companhia"), em 31 de março de 2014 e as respectivas demonstrações condensadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas selecionadas às demonstrações financeiras intermediárias.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e apresentação adequada dessas informações intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão. Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações intermediárias não apresentem adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Aeroportos Brasil Viracopos S.A., em 31 de março de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, a demonstração intermediária do valor adicionado (DVA), referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2014, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas demonstrações financeiras intermediárias é considerada como informação suplementar. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as demonstrações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

Campinas, 30 de abril de 2014.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6



Luís Alexandre Marini
Contador CRC 1SP182975/O-5

AEROPORTOS BRASIL VIRACOPOS S.A.

Balancos patrimoniais condensados
Em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais)

	Nota	31/03/2014	31/12/2013
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	272.023	37.640
Depósitos vinculados	5	5.126	-
Clientes	6	30.597	31.995
Estoques		3.257	3.179
Partes relacionadas	7	-	1
Impostos a recuperar	8	53.451	39.994
Despesas antecipadas	9	1.610	2.699
Adiantamentos a fornecedores		399	2.360
Outros ativos circulantes		563	413
Total do ativo circulante		367.026	118.281
Não circulante			
Depósitos e cauções		195	165
Impostos a recuperar	8	118.917	119.465
Despesas antecipadas	9	154	382
Impostos diferidos	10	53.575	43.099
Imobilizado	12	3.112	3.070
Intangível	13	4.412.365	3.967.290
Total do ativo não circulante		4.588.318	4.133.471
Total do ativo		4.955.344	4.251.752

	Nota	31/03/2014	31/12/2013
Passivo			
Circulante			
Empréstimos e financiamentos	14	103.050	16.327
Fornecedores		43.316	40.689
Impostos a recolher	15	8.615	8.844
Salários e encargos sociais	16	8.712	6.478
Outorga a pagar	17	171.089	162.312
Partes relacionadas	7	15.636	50.994
Taxas aeroportuárias	19	15.873	15.001
Outros passivos		522	2.190
Total do passivo circulante		366.813	302.835
Não circulante			
Empréstimos e financiamentos	14	1.681.208	1.165.962
Outorga a pagar	17	2.344.103	2.269.392
Provisão para riscos fiscais cíveis e trabalhistas	20	879	592
Outros passivos		815	415
Total do passivo não circulante		4.027.005	3.436.361
Patrimônio líquido	21		
Capital social		665.545	596.241
Adiantamento para futuro aumento capital		39	39
Prejuízos acumulados		(104.058)	(83.724)
Total do patrimônio líquido		561.526	512.556
Total do passivo e patrimônio líquido		4.955.344	4.251.752

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

AEROPORTOS BRASIL VIRACOPOS S.A.

Demonstração condensada do resultado
Período de três meses findo em 31 de março de 2014
(Em milhares de reais)

	Nota	31/03/2014	31/03/2013
Receita operacional líquida	22	351.394	250.678
Custo dos serviços prestados	23	(294.620)	(219.326)
Lucro bruto		56.774	31.352
Despesas gerais e administrativas	24	(10.811)	(11.806)
Resultado antes das receitas e despesas financeiras		45.963	19.546
Receitas financeiras	25	2.405	1.495
Despesas financeiras	25	(79.178)	(69.409)
		(76.773)	(67.914)
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social		(30.810)	(48.368)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10	10.476	16.445
Prejuízo do período		(20.334)	(31.923)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

AEROPORTOS BRASIL VIRACOPOS S.A.

Demonstração condensada do resultado abrangente
Período de três meses findo em 31 de março de 2014
(Em milhares de reais)

	<u>31/03/2014</u>	<u>31/03/2013</u>
Prejuízo do período	<u>(20.334)</u>	<u>(31.923)</u>
Resultado abrangente do período	<u>(20.334)</u>	<u>(31.923)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

AEROPORTOS BRASIL VIRACOPOS S.A.

Demonstração condensada das mutações do patrimônio líquido
Período de três meses findo em 31 de março de 2014
(Em milhares de reais)

	Capital social		Adiantamento para futuro aumento de capital	Prejuízos acumulados	Total do patrimônio líquido
	Subscrito	A integralizar			
Saldos em 31 de dezembro de 2012	435.513	(118.470)	39	(31.481)	285.601
Aporte de capital em 31/01/13	-	37.919	-	-	37.919
Aporte de capital em 28/02/13	-	52.979	-	-	52.979
Subscrição de capital em 08/03/13	161.487	(161.487)	-	-	-
Aporte de capital em 15/04/13	-	40.000	-	-	40.000
Aporte de capital em 10/10/13	-	100.000	-	-	100.000
Aporte de capital em 11/11/13	-	48.300	-	-	48.300
Prejuízo do exercício	-	-	-	(52.243)	(52.243)
Saldos em 31 de dezembro de 2013	597.000	(759)	39	(83.724)	512.556
Transações de capital com os sócios:					
Subscrição de capital em 18/03/14	415.500	(415.500)	-	-	-
Aporte de capital em 19/03/14	-	68.545	-	-	68.545
Aporte de capital em 31/03/14	-	759	-	-	759
Prejuízo do período	-	-	-	(20.334)	(20.334)
Saldos em 31 de março de 2014	1.012.500	(346.955)	39	(104.058)	561.526

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

AEROPORTOS BRASIL VIRACOPOS S.A.

Demonstração condensada dos fluxos de caixa
Período de três meses findo em 31 de março de 2014
(Em milhares de reais)

	31/03/2014	31/03/2013
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Prejuízo do período	(20.334)	(31.923)
Ajuste para reconciliar o prejuízo ao caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais		
Depreciações e amortizações	7.930	6.497
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(10.476)	(16.445)
Atualização monetária da outorga a pagar	52.830	45.238
Recomposição do ajuste a valor presente da outorga a pagar	24.955	24.008
Margem de construção – OCPC 05	(8.084)	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	49	-
Provisão para contingências	287	-
	47.157	27.375
Variações nos ativos e passivos operacionais		
Depósitos vinculados	(5.126)	-
Clientes	1.349	(4.003)
Estoques	(78)	(239)
Partes relacionadas	1	3.390
Impostos a recuperar	(12.909)	(601)
Despesas antecipadas	1.317	1.334
Depósitos e cauções	(30)	(5)
Adiantamento a fornecedores	1.961	(145)
Outros ativos	(150)	(3)
Fornecedores	2.627	911
Salários e encargos sociais	2.234	2.148
Impostos a recolher	(229)	(1.817)
Partes relacionadas	(35.358)	6.091
Taxas aeroportuárias	872	572
Outorga a pagar	5.703	4.717
Outros passivos	(1.268)	(1.105)
Fluxo de caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	8.073	38.620
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de bens do imobilizado	(171)	(661)
Aquisição de intangível	(418.362)	(190.731)
Fluxo de caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(418.533)	(191.392)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Integralização de capital	69.304	90.898
Empréstimos e financiamentos captados	1.850.102	-
Empréstimos e financiamentos amortizados	(1.237.137)	(182)
Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos	(37.426)	-
Fluxo de caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	644.843	90.716
	234.383	(62.056)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa		
Caixa e equivalentes de caixa		
No início do período	37.640	109.628
No fim do período	272.023	47.572
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	234.383	(62.056)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

AEROPORTOS BRASIL VIRACOPOS S.A.

Demonstração condensada do valor adicionado
Período de três meses findo em 31 de março de 2014
(Em milhares de reais)

	31/03/2014	31/03/2013
Receita gerada:	366.921	263.844
Receita de serviços prestados	114.129	94.526
Receita de construção – OCPC 05	252.792	169.318
Insumos adquiridos de terceiros:	(274.075)	(212.232)
Custos dos serviços prestados	(25.914)	(36.990)
Custos de construção – OCPC 05	(244.708)	(169.318)
Serviços de terceiros	(1.856)	(4.875)
Energia e utilidades públicas	(728)	(615)
Materiais	(123)	(69)
Outros	(746)	(365)
Valor adicionado bruto	92.846	51.612
Depreciação e amortização	(7.930)	(6.497)
Valor adicionado líquido	84.916	45.115
Valor adicionado recebido em transferência	2.405	1.495
Receitas financeiras	2.405	1.495
Valor adicionado total a distribuir	87.321	46.610
Distribuição do valor adicionado	87.321	46.610
Pessoal	19.947	10.173
Remuneração direta	14.227	7.947
Benefícios	4.913	1.797
FGTS	807	429
Impostos, taxas e contribuições	8.404	(1.370)
Federais	3.481	(5.784)
Estaduais	16	4
Municipais	4.907	4.410
Remuneração de capital de terceiros	79.304	69.730
Despesas financeiras	79.178	69.409
Aluguéis	126	321
Remuneração de capitais próprios	(20.334)	(31.923)
Prejuízo do período	(20.334)	(31.923)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações sobre a Companhia

A Companhia foi constituída em 25 de julho de 2011 sob a forma de sociedade anônima de capital fechado, com a razão social de “Santa Clara Participações e Investimentos S.A.”, tendo por objeto a participação, como sócio ou cotista em sociedades empresariais ou civis e a realização de investimentos em negócios, empreendimentos e no capital de outras sociedades.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 11 de maio de 2012, a razão social da Companhia foi alterada para Aeroportos Brasil Viracopos S.A. (“Viracopos” ou “Companhia”), e na Assembleia Geral Extraordinária de 24 de maio de 2012, foi alterado objeto social para uma sociedade de propósito específico (SPE) tendo como objeto específico e exclusivo, nos termos do Edital de Concorrência Pública Internacional de número 002/2011 (“Leilão”), e do Contrato de Concessão celebrado entre a Companhia e a Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC), as seguintes atividades:

- i. a prestação de serviços públicos para ampliação, manutenção e exploração de infraestrutura aeroportuária do Aeroporto Internacional de Viracopos, localizado no Município de Campinas, Estado de São Paulo;
- ii. a constituição de subsidiárias integrais para a execução de atividades econômicas que gerem receitas não tarifárias compreendidas no seu objeto, que de acordo com o contrato de concessão sejam descentralizadas;
- iii. a importação de bens e serviços necessários à execução de atividades compreendidas no seu objeto;
- iv. o exercício de outras atividades afins ou correlatas ao seu objeto social.

Em 14 de junho de 2012, a Companhia assinou com a ANAC o contrato de concessão para a expansão, manutenção e operação do Aeroporto Internacional de Campinas por 30 anos.

A Companhia tem os seguintes acionistas: (i) Aeroportos Brasil S.A. (acionista privado), que detém 51% de participação; e (ii) Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária – INFRAERO (“INFRAERO”), que detém 49% de participação. Essa participação acionária foi determinada através do acordo de acionistas celebrado em 24 de maio de 2012.

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações sobre a Companhia--Continuação

O acionista privado formado pelas empresas vencedoras do certame licitatório do Leilão possui a seguinte composição acionária: Triunfo Participações e Investimentos S.A. (45%); UTC Participações S.A. (45%); e Egis Airport Operation (10%).

Em contraprestação pela concessão da exploração do aeroporto, a Companhia pagará à União Federal ao Fundo Nacional de Aviação Civil (FNAC), a outorga decorrente da oferta realizada no Leilão objeto da Concessão, uma contribuição fixa anual no montante R\$127.367, reajustado anualmente pelo IPCA-IBGE, totalizando o montante de R\$3.821 milhões. Além da contribuição fixa, compreende também uma contribuição variável correspondente a 5% sobre a totalidade da receita operacional bruta (ROB) anual da Companhia e de suas eventuais subsidiárias integrais. Caso exceda a um determinado nível fixado no contrato, esse percentual será de 7,5% sobre o excedente.

Nos termos do contrato de concessão, a Companhia assumiu todas as responsabilidades e encargos relacionados à elaboração dos projetos e execução das obras e serviços necessários à conclusão da infraestrutura para a exploração do aeroporto, exceto pelas obras do poder público identificadas no anexo 3 do Contrato de Concessão.

A concessão para exploração será extinta nos casos de: (a) término da vigência do contrato; (b) retomada da concessão pelo poder público durante o prazo da concessão, por motivo de interesse público, mediante lei autorizativa específica e após prévio pagamento de indenização; (c) caducidade da concessão; (d) rescisão do contrato; (e) anulação do contrato; ou (f) falência ou extinção da Companhia.

Os investimentos no Aeroporto Internacional de Viracopos iniciaram em agosto de 2012, com o objetivo de entregar o segundo terminal com capacidade para 22 milhões de passageiros, pontes de embarque para 28 aeronaves, e estacionamento para os usuários até maio de 2014. O investimento estimado para esta fase é de R\$2,2 bilhões¹, sendo estes recursos obtidos por meio de financiamento com instituições financeiras e capital próprio da Companhia. Em 14 de novembro de 2012, iniciou-se o estágio 3 do contrato de concessão quando a Companhia passou a operar o aeroporto com acompanhamento da INFRAERO, ficando sob sua responsabilidade as receitas, despesas e riscos das atividades do aeroporto.

¹ Valor não auditado pelos auditores independentes.

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras intermediárias

A emissão das presentes demonstrações financeiras intermediárias foi autorizada pela Diretoria da Companhia em 28 de abril de 2014.

As demonstrações financeiras intermediárias foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CP 21 – Demonstrações Financeiras Intermediárias emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

As demonstrações financeiras intermediárias foram elaboradas com base em avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras intermediárias foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras intermediárias. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e intangível e de sua recuperabilidade nas operações, a mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros e pelo método de ajuste a valor presente, análise do risco de crédito para determinação da provisão para devedores duvidosos, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras intermediárias devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente.

Todos os valores apresentados nestas demonstrações financeiras intermediárias estão expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outro modo. Devido aos arredondamentos, os números ao longo deste documento podem não totalizar precisamente os valores apresentados.

3. Sumário das principais práticas contábeis

As demonstrações financeiras intermediárias foram elaboradas e estão sendo apresentadas com base nas práticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações financeiras do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2013, que devem ser lidas em conjunto com estas demonstrações financeiras intermediárias. Cabe ressaltar que não houve alterações nas práticas contábeis no período.

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconvertidos à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data do balanço. Todas as diferenças são registradas na demonstração do resultado.

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

4. Caixa e equivalentes de caixa

	31/03/2014	31/12/2013
Caixa e bancos	174.677	3.574
Aplicações em renda fixa	97.346	34.066
	<u>272.023</u>	<u>37.640</u>

O saldo de caixa e equivalentes de caixa está substancialmente representado por saldos disponíveis em conta corrente e por aplicações em renda fixa compromissadas, sem risco de mudança significativa de valor e com liquidez imediata.

5. Depósitos vinculados

O valor de R\$ 5.126 refere-se a reservas monetárias em formação previstas no contrato de empréstimo com o Banco Nacional de Desenvolvimento Social – BNDES (nota explicativa 14) supervisionada pelo agente fiduciário.

6. Clientes

	31/03/2014	31/12/2013
Teca correntista (a)	12.597	10.484
Embarque e conexão (b)	6.388	8.123
Pouso, decolagem e permanência (c)	4.351	5.825
Locação de espaços (d)	7.470	7.723
	<u>30.806</u>	<u>32.155</u>
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa – PCLD (e)	(209)	(160)
Total	<u>30.597</u>	<u>31.995</u>

- (a) Recebíveis dos serviços de armazenagem, capatazia, acessórios, movimentação de mercadoria, logísticas e congêneres, e respectivos serviços de apoio.
- (b) Contas a receber dos serviços aeroportuários para passageiros de embarque, conexões e respectivos serviços de apoio.
- (c) Recebíveis dos serviços aeroportuários de pouso, decolagem e permanência de aeronaves.
- (d) Valor a receber referentes à locação de espaços nas atividades exploradas por terceiros, inclusive estacionamento.
- (e) Constituição de provisão de perda para títulos vencidos acima de 180 dias.

Incluso no contas a receber “Teca correntista”, “Embarque e conexão” e “Pouso, decolagem e permanência” o valor de R\$ 5.642 relativos ao Adicional de Tarifa Aeroportuária - ATAERO a ser repassado ao Fundo Nacional de Aviação Civil - FNAC.

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

7. Partes relacionadas

As principais transações e saldos entre partes relacionadas em 31 de março de 2014 estão demonstradas a seguir:

	31/03/2014			31/12/2013			
	Ativo intangível	Passivo	Resultado	Ativo intangível	Outros ativos	Passivo	Resultado
<u>Prestação de serviço:</u>							
Consórcio Construtor Viracopos	1.758.814	15.620	-	1.469.902	-	50.270	-
Egis Airport Operation	14.236	-	-	12.582	-	724	-
<u>Outros</u>							
INFRAERO	-	-	(83)	-	-	-	(1.783)
Aeroportos Brasil S.A.	-	16	-	-	-	-	-
Viracopos Estacionamentos S.A.	-	-	-	-	1	-	-
Total	1.773.050	15.636	(83)	1.482.484	1	50.994	(1.783)

As transações com partes relacionadas foram efetuadas em condições similares àquelas, que seriam realizadas com terceiros, quanto a prazos, preços e condições.

Consórcio Construtor Viracopos: O Consórcio Construtor Viracopos é formado pela Construtora Triunfo S.A. e a Constran S.A. A Companhia firmou com este consórcio dois contratos: o primeiro em 28 de agosto de 2012, para prestação de serviços e fornecimentos preliminares (obras emergenciais de melhoria e apoio de engenharia), e o segundo em 1º de novembro de 2012, para a implementação do novo terminal do Aeroporto de Viracopos na modalidade de contrato de prestação de serviços e fornecimentos em regime de empreitada global sob a modalidade EPC – “Turn Key-Lump Sum” – obras pertinentes a fase I-B do contrato de concessão. O valor adicionado ao intangível refere-se aos gastos incorridos nas obras, no período. O valor apresentado no passivo refere-se ao montante a pagar decorrente dessas obras.

Egis Airport Operation: Refere-se ao contrato *Master Plan* do novo terminal.

INFRAERO: Refere-se a valores de repasses referente à operação de transição.

No período de três meses encerrado em 31 de março de 2014 a remuneração do pessoal chave da administração foi a seguinte:

	31/03/2014	31/03/2013
Remuneração da diretoria executiva	903	878
Honorários dos conselheiros (Nota 24)	308	363
Total	1.211	1.241

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

8. Impostos a recuperar

	31/03/2014	31/12/2013
PIS/COFINS/CSLL-Lei 10.833/2003 (*)	168.539	154.533
IRRF s/ aplicações financeiras	3.225	4.413
ISS a compensar	373	350
Outros	231	163
Total	<u>172.368</u>	<u>159.459</u>
Circulante	53.451	39.994
Não circulante	118.917	119.465
Total	<u>172.368</u>	<u>159.459</u>

(*) A Administração estima que estes créditos serão recuperados em até 36 meses após o encerramento das obras.

9. Despesas antecipadas

O saldo de despesas antecipadas no montante de R\$ 1.764 (R\$ 3.081 em 31 de dezembro de 2013), sendo R\$1.610 no ativo circulante e R\$154 no não circulante, representa os gastos referentes à contratação de seguros, sendo a despesa reconhecida "*pro rata temporis*" de acordo com o período de vigência das apólices conforme nota 28.

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

10. Imposto de renda e contribuição social diferidos

A Companhia, fundamentada na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros determinada em estudo técnico aprovado pela Administração, reconheceu créditos tributários sobre prejuízos fiscais, bases negativas de contribuição social e diferenças temporárias que não possuem prazo prescricional, como segue:

	31/03/2014	31/12/2013
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social	(30.810)	(79.144)
Adições		
Custo de construção (Nota 18)	244.708	1.333.672
Atualização pelo IPCA-IBGE da Outorga a pagar (descontada a valor presente)	52.830	136.237
Recomposição do ajuste ao valor presente do ativo intangível Outorga	24.955	97.024
Amortização do ativo intangível Outorga pela curva de demanda <i>WLU- Workload Unit</i>	6.033	21.870
Provisão p/ riscos trabalhistas, cíveis e tributárias (Nota 20)	287	592
Provisão p/ créditos de liquidação duvidosa-PCLD (Nota 6)	50	160
Resultado negativo de equivalência patrimonial VESA (Nota 11)	-	22
Multas Indedutíveis	-	1
	328.863	1.589.578
Exclusões		
Receita de construção (Nota 18)	(252.792)	(1.360.345)
Atualização pelo IPCA-IBGE da Outorga a pagar FNAC	(89.576)	(234.065)
Amortização do ativo intangível Outorga pelo método linear	(31.842)	(127.367)
	(374.210)	(1.721.777)
Prejuízo fiscal apurado e base negativa da contribuição social	(76.157)	(211.343)
Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos sobre:		
Prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social (aliq.34%)	25.893	71.857
Imposto de renda e contribuição social diferidos passivos sobre:		
Recomposição do ajuste ao valor presente do ativo intangível Outorga	8.485	32.988
Diferença em taxa de amortização do ativo intangível Outorga	(8.775)	(35.869)
Diferença em atualização pelo IPCA-IBGE da outorga a pagar	(12.494)	(33.262)
Margem de construção	(2.749)	(9.069)
Provisões temporariamente não tributáveis	116	256
	(15.417)	(44.956)
Total imposto de renda diferido no resultado do exercício	10.476	26.901
Imposto de renda diferido período anterior	43.099	16.198
Total acumulado	53.575	43.099
Alíquota efetiva	34%	34%

11. Investimentos

Em 07 de novembro de 2012 foi constituída a companhia Viracopos Estacionamentos S.A ("VESA"), uma subsidiária integral da Companhia para explorar as atividades de estacionamento no Aeroporto Internacional de Viracopos. O capital subscrito é de R\$ 100, sendo integralizado pela Companhia o montante de R\$ 21. A participação societária na controlada está incluída na demonstração financeira e o reconhecimento do resultado por meio da equivalência patrimonial.

Até 31 de março de 2014 não houve movimento operacional na controlada e os registros existentes foram somente da subscrição e integralização do capital social.

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

12. Imobilizado

	Taxa anual de depreciação	31/12/2013	Adições	31/03/2014
Custo				
Equipamentos de processamento de dados		1.362	89	1.451
Móveis e utensílios		1.214	18	1.232
Veículos		309	-	309
Máquinas e equipamentos		545	64	609
Instalações		15	-	15
		3.445	171	3.616
Depreciação acumulada				
Equipamentos de processamento de dados	20%	(214)	(71)	(285)
Móveis e utensílios	10%	(76)	(30)	(106)
Veículos	20%	(63)	(14)	(77)
Máquinas e equipamentos	10%	(21)	(14)	(35)
Instalações	10%	(1)	-	(1)
		(375)	(129)	(504)
Total		3.070	42	3.112

13. Intangível

	Taxa anual de amortização	31/12/2013	Adições	31/03/2014
Custo				
Outorga – Direito da concessão		2.267.750	-	2.267.750
Projetos de engenharia e obras emergenciais durante a concessão		86.303	41	86.344
Licença ambiental CETESB		15.011	1.226	16.237
ERP Totvs Datasul		3.781	248	4.029
Softwares		3.099	27	3.126
Outros investimentos para concessão		23.002	13.783	36.785
Marcas e patentes		91	3	94
Benfeitorias estacionamentos		-	1.074	1.074
Intangível em andamento		1.597.870	436.474	2.034.344
		3.996.907	452.876	4.449.783
Amortização acumulada				
Outorga – Direito de concessão	(*)	(24.199)	(6.033)	(30.232)
Projetos de engenharia e obras durante a concessão	(**)	(2.640)	(705)	(3.345)
Licença ambiental CETESB	(**)	(1.834)	(468)	(2.302)
ERP Totvs Datasul	20%	(451)	(191)	(642)
Softwares	20%	(190)	(153)	(343)
Outros investimentos para concessão		(299)	(250)	(549)
Marcas e patentes	(**)	(4)	(1)	(5)
		(29.617)	(7.801)	(37.418)
Total		3.967.290	445.075	4.412.365

(*) Amortização efetuada pela curva de movimentação do ativo "workload unit - WLU".

(**) Amortização efetuada pela método linear durante o prazo de concessão.

A Companhia está na fase I-B do contrato de concessão. As obras de ampliação do aeroporto contam com o investimento dos acionistas e empréstimos do BNDES de forma direta e indireta, através de outras instituições financeiras. Para construção do novo terminal com capacidade de cerca de 22 milhões de passageiros ao ano, foi contratado o Consórcio Construtor Viracopos S.A. (nota 7). A finalização das obras e entrega do terminal na modalidade EPC – "Turn Key-Lump Sum" estão previstas para maio de 2014.

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

14. Empréstimos e financiamentos

Em 26 de dezembro de 2012 a Companhia firmou contrato com o Banco Nacional de Desenvolvimento Social - BNDES para a obtenção de linha de crédito de R\$1.192.137, o chamado "empréstimo ponte", para construção do novo terminal de passageiros até maio de 2014, conforme previsto no contrato de concessão, totalmente pronto, equipado e com capacidade de cerca de 22 milhões de passageiros por ano. Essa linha de crédito teve vencimento em fevereiro de 2014, sendo quitada e substituída por crédito de longo prazo, conforme segue:

i) Crédito direto BNDES de R\$ 1.198.700, dividido em 03 subcréditos:

Subcréditos	R\$ mil	Carência	Amortização
Subcrédito "A"	1.085.300	15/06/2015	210 prestações mensais
Subcrédito "B"	106.000	15/11/2015	18 prestações anuais
Subcrédito "C"	7.400	15/10/2015	145 prestações mensais
Total	1.198.700		

ii) Crédito indireto no valor de R\$ 297.800 entre o BNDES e os bancos repassadores para repasse final à Aeroportos Brasil Viracopos S.A, dividido em 02 subcréditos:

Subcréditos	R\$ mil	Carência	Amortização
Subcrédito "A"	271.300	15/06/2015	210 prestações mensais
Subcrédito "B"	26.500	15/11/2015	18 prestações anuais
Total	297.800		

Os bancos repassadores entraram nessa operação na seguinte proporção Banco do Brasil (30%), Itaú BBA (35%), Banco Bradesco (30%) e Banco Espírito Santo (5%).

iii) Subscrição de 300.000 (trezentas mil) debêntures da 1º Emissão, não conversíveis em ações, espécie quirografária, em 4 séries no total de até 75.000 (setenta e cinco mil) debêntures de cada série, em montante equivalente a R\$ 300.000:

Debêntures	Quantidade	R\$ mil	Amortização
Primeira Série	75.000	75.000	15/09/2019 á 15/09/2025
Segunda Série	75.000	75.000	15/12/2019 á 15/12/2025
Terceira Série	75.000	75.000	15/03/2020 á 15/03/2026
Quarta Série	75.000	75.000	15/06/2020 á 15/06/2025
Total	300.000	300.000	

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

14. Empréstimos e financiamentos--Continuação

A movimentação dos empréstimos e financiamentos está assim demonstrada.

	31/03/2014	31/12/2013
Saldo inicial	1.182.289	47.928
Liberações BNDES (direto e indireto)	1.404.300	1.142.137
Subscrição de debêntures	302.766	-
Captação de capital de giro	143.036	-
Juros, encargos e atualizações incorridos	34.605	40.537
Amortização do principal	(1.192.137)	-
Amortização de principal (giro)	(45.000)	-
Juros, encargos e atualizações pagos	(37.426)	(24.242)
Custo dos empréstimos	(8.175)	(24.071)
	<u>1.784.258</u>	<u>1.182.289</u>
Circulante	103.050	16.327
Não circulante	1.681.208	1.165.962
	<u>1.784.258</u>	<u>1.182.289</u>

Garantias da operação – constituídos pelo (i) Direitos creditórios cedidos atuais e futuros da Companhia incluindo as receitas tarifárias, e as receitas não tarifárias sem limitações (vide nota 05), além de todas e quaisquer indenizações a serem recebidas de apólices de seguros contratadas; (ii) o Penhor da totalidade das ações de propriedade dos acionistas indiretos e da INFRAERO; (iii) compromisso de suporte financeiro pelos acionistas da Companhia; e (iv) quaisquer outros bens e direitos que passem a garantir os documentos da operação após a data de celebração do contrato com o BNDES.

15. Impostos a recolher

	31/03/2014	31/12/2013
PIS/COFINS s/ faturamento	3.641	3.577
ISS s/ faturamento	1.667	1.571
IRRF s/ folha de pagamento	882	1.300
ISS terceiros	923	1.265
INSS terceiros	858	686
PIS/COFINS/CSLL terceiros	401	310
IRRF terceiros	169	123
CIDE s/ remessa de câmbio	74	12
Total	<u>8.615</u>	<u>8.844</u>

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

16. Salários e encargos sociais

	<u>31/03/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Férias e encargos sociais	5.532	4.625
Salários e encargos sociais	1.945	1.853
13º salário e encargos sociais	1.235	-
Total	<u>8.712</u>	<u>6.478</u>

17. Outorga a pagar

A Companhia registrou a outorga a pagar para a União Federal ao Fundo Nacional de Aviação Civil (FNAC) decorrente da oferta realizada no Leilão objeto da concessão, descontado a valor presente com taxa de 4,18% a.a. A taxa utilizada refere-se à remuneração do título do Tesouro Nacional NTN-B com vencimento para o ano de 2045, considerado como "papel" livre de risco.

A movimentação da outorga da concessão foi a seguinte:

	<u>31/03/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Saldo no início do período	2.431.704	2.317.488
Atualização pelo IPCA-IBGE e recomposição do ajuste ao valor presente da outorga a pagar	77.785	233.261
Outorga variável a pagar	5.703	20.972
Pagamento outorga fixa	-	(137.655)
Pagamento outorga variável	-	(2.362)
Saldo no final do período	<u>2.515.192</u>	<u>2.431.704</u>
Circulante	171.089	162.312
Não circulante	<u>2.344.103</u>	<u>2.269.392</u>
	<u>2.515.192</u>	<u>2.431.704</u>

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

18. Compromissos da concessão

Principais pontos do contrato de concessão

Objeto

Concessão dos serviços públicos para a ampliação, manutenção e exploração da infraestrutura aeroportuária do Complexo Aeroportuário, a ser implementada nas seguintes fases:

- i) FASE I-A - Transferência das operações do Aeroporto da INFRAERO para a Companhia;
- ii) FASE I-B - Ampliação do Aeroporto pela Companhia para adequação da infraestrutura e melhoria do nível de serviços;
- iii) FASE I-C - Expansão aeroportuária e de adequação total à infraestrutura e ao nível de serviço disposto no Plano de Exploração Aeroportuária - PEA;
- iv) FASE-II - Demais fases de ampliação, manutenção e exploração do Aeroporto, para atendimento aos Parâmetros Mínimos de Dimensionamento previstos no PEA.

Vigência

A vigência do Contrato de Concessão será pelo prazo de 30 anos, contado a partir da sua Data de Eficácia (11 de julho de 2012), podendo ser prorrogado por até 05 anos, uma única vez, para fins de recomposição do equilíbrio econômico-financeiro em decorrência de Revisão Extraordinária.

Valor do contrato

O valor do Contrato, correspondente ao valor presente das Receitas Tarifárias e Não-Tarifárias estimadas para todo o prazo da concessão é de R\$ 12.983.951². De acordo com o contrato, este valor tem efeito meramente indicativo, não podendo ser utilizado por nenhuma das partes para pleitear a recomposição do equilíbrio econômico-financeiro do contrato.

² Valor não revisado pelos auditores independentes.

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

18. Compromissos da concessão--Continuação

Da contribuição ao sistema

A Companhia se obriga a pagar à União Federal ao Fundo Nacional de Aviação Civil (FNAC) a Contribuição Fixa e a Contribuição Variável, sendo:

Contribuição fixa

Em contraprestação pela concessão da exploração do aeroporto, a Companhia pagará uma contribuição fixa anual no montante de R\$127.367, reajustado anualmente pelo IPCA-IBGE, equivalente a R\$3.821 milhões, referente à outorga decorrente da oferta realizada no Leilão objeto da presente concessão.

Contribuição variável

Paga anualmente resultante da aplicação de alíquota de 5% sobre a totalidade da Receita Operacional Bruta da Companhia e de suas eventuais subsidiárias integrais, passando para 7,5% sobre a Receita Operacional Bruta quando exceder os valores estipulados no contrato de concessão na cláusula 2.15.1, que foi de R\$ 508.201 para o ano de 2014.

No 1º trimestre de 2014, a contribuição variável foi calculada da seguinte forma:

Receita operacional bruta nas atividades aeroportuárias (Nota 23)	R\$ 114.061
Alíquota de 5%	R\$ 5.703

Bens integrantes da concessão

- i) Entregues pela União, conforme inventário constante do Termo de Aceitação Definitiva e de Permissão de Uso de Ativos;
- ii) A serem construídos pelo Poder Público (obras de responsabilidade da INFRAERO);
- iii) Adquiridos pela Companhia para a Exploração Aeroportuária.

Custo e receitas de construção

A receita de construção foi reconhecida com margem da construção, estabelecida pela administração em percentual considerado suficiente sobre o custo como segue:

	31/03/2014	31/03/2013
Receita de construção	252.792	169.318
Custo de construção	(244.708)	(169.318)
Margem de construção	8.084	-

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

19. Taxas aeroportuárias

	31/03/2014	31/12/2013
Adicional de Tarifa Aeroportuária - ATAERO	15.557	14.732
Tarifa de Uso das Comunicações e Auxílios à Navegação Aérea em Rota - PAN	254	220
Tarifa de Uso das Comunicações e Auxílios-Rádio à Navegação Aérea em Área de Controle de Aproximação - PAT	62	49
	<u>15.873</u>	<u>15.001</u>

20. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

Os assessores legais da Companhia indicaram 18 ações com prognóstico de perda "provável", referente aos processos trabalhistas contra empresas contratadas para prestação de serviços, onde a Companhia figura como 2º reclamada. Para esses processos, até 31 de março de 2014 foi constituída provisão para contingências no valor de R\$ 879. (R\$ 592 em 31 de dezembro de 2013.)

A Companhia possui mais outras 25 ações trabalhistas com prognóstico de perda "possível", no montante estimado de R\$ 12.247 tendo como principal objeto a tentativa de configurar formação de grupo econômico com a INFRAERO e a sucessão de empresas, bem como a responsabilidade solidária pelos passivos trabalhistas das empresas contratadas.

21. Patrimônio líquido

Capital social

Em reunião do conselho de Administração ocorrida em 18 de março de 2014, foi autorizado o aumento do capital subscrito de R\$ 597.000 para R\$ 1.012.500 pela emissão de 415.500.000 novas ações ordinárias com valor unitário de R\$ 1,00, tendo sido subscritas no ato 211.905.000 novas ações pela Aeroportos Brasil S.A, e 203.595.000 pela Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuárias - INFRAERO S.A.

O capital autorizado da Companhia foi mantido no valor de R\$ 2.081.105, conforme reunião do Conselho de Administração ocorrida em 05 de fevereiro de 2013.

Segue abaixo a composição acionária em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013.

Acionistas	31/03/2014			31/12/2013		
	Quantidade de ações	Valores em R\$ mil	Participação (%)	Quantidade de ações	Valores em R\$ mil	Participação (%)
Aeroportos Brasil S.A.	339.427.870	339.428	51	304.083.606	304.083	51
INFRAERO	326.116.973	326.117	49	292.157.798	292.158	49
Capital integralizado	665.544.843	665.545	100	596.241.404	596.241	100
Capital a integralizar	346.955.157	346.955		758.596	759	
Capital subscrito	<u>1.012.500.000</u>	<u>1.012.500</u>		<u>597.000.000</u>	<u>597.000</u>	

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

22. Receita operacional líquida

	31/03/2014	31/03/2013
Receita operacional bruta de serviços		
Negócios com cargas	73.065	60.810
Embarque doméstico	11.323	10.331
Receitas comerciais	6.556	1.857
Estacionamentos	5.923	4.710
Pouso internacional	3.682	3.539
Conexão doméstica	4.074	3.477
Pouso doméstico	3.620	3.163
Combustível aeronaves-parte variável	1.681	-
Publicidade e marketing	1.224	1.085
Permanência internacional	1.077	855
Aluguéis de áreas para companhias aéreas e esatás	812	4.286
Permanência doméstica	719	233
Embarque internacional	119	168
Tarifa unificada de embarque e pouso	141	-
Outras	113	14
	<u>114.129</u>	<u>94.528</u>
Receita de construção	252.792	169.318
	<u>366.921</u>	<u>263.846</u>
Impostos incidentes sobre receitas e vendas canceladas	(15.527)	(13.168)
Receita operacional líquida	<u>351.394</u>	<u>250.678</u>

23. Custos dos serviços prestados

	31/03/2014	31/03/2013
Serviços contratados e locações	(15.909)	(26.966)
Gastos com pessoal e encargos sociais	(16.237)	(6.426)
Depreciação e amortização	(7.861)	(6.470)
Outorga de concessão – parcela variável	(5.703)	(4.717)
Seguros e garantias	(1.303)	(1.320)
Utilidades e serviços públicos	(1.292)	(1.711)
Materiais de uso e consumo	(972)	(380)
Despesas gerais e representações	(370)	(303)
Custos s/ tarifas de embarque	(172)	-
Repasse INFRRAERO	(83)	(1.646)
Tributos e contribuições	(10)	(69)
	<u>(49.912)</u>	<u>(50.008)</u>
Custos de construção	(244.708)	(169.318)
Total	<u>(294.620)</u>	<u>(219.326)</u>

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

24. Despesas gerais e administrativas

	31/03/2014	31/03/2013
Gastos com pessoal e encargos sociais	(6.453)	(5.178)
Serviços contratados e locações	(1.820)	(5.070)
Utilidades e serviços públicos	(728)	(622)
Despesas gerais e representações	(511)	(344)
Tributos e contribuições	(448)	(119)
Honorários e pró-labores de conselheiros	(308)	(363)
Provisões para contingências trabalhistas	(287)	-
Materiais de uso e consumo	(122)	(69)
Depreciação e amortização	(71)	(27)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa - PCLD	(49)	-
Seguros e garantias	(14)	(14)
Total	(10.811)	(11.806)

25. Resultado financeiro, líquido

	31/03/2014	31/03/2013
<u>Receitas financeiras</u>		
Rendimentos de aplicações financeiras	2.104	1.372
Descontos obtidos e juros ativos	213	123
Variações monetárias ativas	88	-
	2.405	1.495
<u>Despesas financeiras</u>		
Atualização monetária da outorga a pagar (IPCA-IBGE)	(52.830)	(45.238)
Recomposição do ajuste a valor presente da outorga a pagar	(24.955)	(24.008)
Custos de transações financeiras	(1.329)	-
Outros	(64)	(163)
	(79.178)	(69.409)
Total	(76.773)	(67.914)

26. Instrumentos financeiros

a) Análise dos instrumentos financeiros

A Companhia efetuou avaliação de seus ativos e passivos financeiros em relação aos valores de mercado, por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas. Entretanto, a interpretação dos dados de mercado e a seleção de métodos de avaliação requerem considerável julgamento e estimativas para se calcular o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente. O uso de diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias pode ter um efeito relevante nos valores de realização estimados. Os instrumentos financeiros da Companhia são apresentados em atendimento aos Pronunciamentos Técnicos CPCs 38, 39 e 40.

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

26. Instrumentos financeiros--Continuação

a) Análise dos instrumentos financeiros--Continuação

É apresentada a seguir uma tabela de comparação por classe de valor contábil e do valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia, apresentados nas demonstrações financeiras intermediárias:

	31/03/2014		31/12/2013	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos financeiros				
Caixa e bancos	174.677	174.677	3.574	3.574
Aplicações financeiras	97.346	97.346	34.066	34.066
Depósitos vinculados	5.126	5.126	-	-
Clientes	30.597	30.597	31.995	31.995
Impostos a recuperar	172.368	172.368	159.459	159.459
Depósitos e cauções	195	195	165	165
Total	480.309	480.309	229.259	229.259
Passivos financeiros				
Empréstimos e financiamentos	1.818.608	1.818.608	1.208.464	1.208.464
Fornecedores	43.316	43.316	40.689	40.689
Impostos a recolher	8.615	8.615	8.844	8.844
Salários e encargos sociais	8.712	8.712	6.478	6.478
Outorga a pagar	2.515.192	2.515.192	2.431.704	2.431.704
Partes relacionadas	15.636	15.636	50.994	50.994
Outras obrigações	522	522	2.190	2.190
Total	4.410.601	4.410.601	3.749.363	3.749.363
	(3.930.292)	(3.930.292)	(3.520.104)	(3.520.104)

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é o valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada.

O valor justo de caixa e equivalentes de caixa, depósitos vinculados, clientes, fornecedores, outorga a pagar e outros ativos e passivos financeiros se aproximam de seu respectivo valor contábil.

b. Análise da sensibilidade dos ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros da Companhia estão registrados pelo valor de custo, acrescidos de rendimentos ou encargos incorridos, os quais em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013 se aproximam dos valores de mercado.

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nas aplicações financeiras ao qual a Companhia estava exposta na data base de 31 de março de 2014, foram definidos três cenários diferentes. Com base no valor do CDI vigentes em 31 de março de 2014, foram definidos o cenário provável para o ano de 2014 e a partir deste, foram calculadas variações negativas de 25% e 50%.

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

26. Instrumentos financeiros--Continuação

b. Análise da sensibilidade dos ativos e passivos financeiros--Continuação

Para cada cenário foi calculada a “receita financeira bruta”, não levando em consideração a incidência de tributos sobre os rendimentos das aplicações. A data base utilizada da carteira foi 31 de março de 2014, projetando um ano e verificando a sensibilidade do CDI com cada cenário.

Operação	Risco	Cenário provável (I)(*)	Cenário II	Cenário III
Aplicações financeiras R\$97.346 (**)	CDI	9,51% 9.258	7,13% 6.941	4,76% 4.634

(*) Fonte BACEN

(**) Saldos em 31 de março de 2014 aplicados em CDB e Fundos DI

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nas dívidas ao qual a Companhia está exposta na data base de 31 de março de 2014, foram definidos três cenários diferentes. Com base no valor da TJLP e IPCA vigentes em 31 de março de 2014, foram definidos os cenários prováveis para um ano e a partir deste calculadas variações positivas de 25% e 50%.

Para cada cenário foi calculada a despesa financeira bruta não levando em consideração incidência de tributos e o fluxo de vencimentos dos contratos programados para 2014.

Operação	Risco	Cenário Provável(I)(*)	Cenário II	Cenário III
Empréstimo BNDES R\$ 1.710.312 (**)	TJLP	5% 85.516	6,25% 106.895	7,5% 128.273

(*) Fonte BACEN

(**) Saldos em 31 de março de 2014

Operação	Risco	Cenário Provável(I)(*)	Cenário II	Cenário III
Outorga – Concessão R\$ 2.509.489 (**)	IPCA-IBGE	6,15% 154.334	7,69% 192.980	9,23% 231.626

(*) Fonte IBGE

(**) Saldos em 31 de março de 2014

Os principais riscos de mercado e regulatórios a que a Companhia está exposta na condução das suas atividades são:

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

26. Instrumentos financeiros--Continuação

c) Risco de liquidez

O risco de liquidez consiste na eventualidade da Companhia não dispor de recursos suficientes para cumprir com seus compromissos em função das diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

O controle da liquidez e do fluxo de caixa da Companhia é monitorado diariamente pelas áreas de Gestão da Companhia, de modo a garantir que a geração operacional de caixa e a captação prévia de recursos, quando necessária, sejam suficientes para a manutenção do seu cronograma de compromissos, não gerando riscos de liquidez para a Companhia.

d) Risco de crédito

O risco de crédito é o risco da contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação a contas a receber) e de financiamento, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras, transações cambiais e outros instrumentos financeiros.

e) Risco de mercado

Risco de taxas de juros e inflação: O risco de taxa de juros decorre da parcela da dívida referenciada ao TJLP e aplicações financeiras referenciadas em CDI, que podem afetar negativamente as receitas ou despesas financeiras caso ocorra um movimento desfavorável nas taxas de juros e inflação.

Risco de taxas de câmbio: Esse risco advém da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros de captação bem como pela exposição a oscilações de câmbio que aumentem as suas despesas financeiras relativas a empréstimos obtidos junto a instituições financeiras ou partes relacionadas. A Companhia monitora continuamente a volatilidade das taxas de mercado.

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

26. Instrumentos financeiros--Continuação

f) Risco de preço e valor de mercado

A presente estrutura tarifária é regulada pelo poder concedente que permite manter o equilíbrio econômico-financeiro do contrato.

g) Risco regulatório

A Companhia desconsidera quaisquer eventos de iniciativa do governo federal que possam afetar a continuidade da exploração das atividades aeroportuárias. Em relação a um possível ato político que implique no rompimento da relação contratual, a Companhia considera de probabilidade remota.

Quanto a eventos provocados pela natureza ou outros, importa ressaltar que a Companhia encontra-se coberta com apólice de seguros para todos os efeitos.

A geração de caixa futura e a capacidade de obter recursos via captação de financiamentos no mercado demonstra ser compatível com a necessidade de investimentos previstos no contrato de concessão. A Companhia considera que tem a efetiva capacidade de honrar seus compromissos de investimentos.

h) Operações com derivativos

A Companhia não possuía em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013 operações com derivativos.

i) Gestão de capital

O objetivo da gestão de capital da Companhia é assegurar que se mantenha um rating de crédito forte perante as instituições e uma relação de capital ótima, a fim de suportar os negócios da Companhia e maximizar o valor aos acionistas.

A Companhia controla sua estrutura de capital nesta fase inicial das suas operações adequando-a as condições econômicas atuais. A Companhia monitora sua alavancagem financeira, considerando prazos de dívidas, liquidez e inclui dentro da estrutura de dívida líquida: empréstimos, financiamentos menos caixa e equivalentes de caixa.

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

27. Coberturas de seguros

A Companhia contratou, por força do contrato de concessão, coberturas de seguros nas seguintes modalidades:

Garantia de Execução Contratual - tem como objeto garantir o fiel cumprimento de todas as obrigações contraídas pela Companhia perante o Poder Concedente.

Seguro de Responsabilidade Civil Geral - tem como objeto reembolsar o segurado das quantias pelas quais vier a ser responsável civilmente relativa à reparação por danos involuntários, corporais e/ou materiais causados a terceiros.

Seguro de Responsabilidade Civil de Proprietários e Operadores de Aeroportos - tem como objetivo reembolsar o segurado das quantias que vier a ser responsável civilmente relativas às reparações por danos corporais e/ou materiais, decorrente das operações.

Seguro de Riscos Operacionais - tem como objeto cobrir avarias, perdas e danos materiais decorrentes de acidentes de origem súbita e imprevista, causados aos itens do patrimônio.

Seguro de Riscos de Engenharia e Responsabilidade Civil Geral para as obras emergenciais - tem como objetivo garantir o interesse legítimo do segurado, até o limite máximo da garantia prevista, contra danos físicos à propriedade tangível e pelas quais vier a ser responsável civilmente relativas à reparação por danos involuntários, corporais e/ou materiais causados a terceiros, referentes à execução de obras civis e instalação e montagem relativas ao Novo Terminal de Passageiros (NTPS) a serem realizadas no Aeroporto de Viracopos.

Seguro de Responsabilidade Civil de Administradores - D&O - tem como objetivo assegurar o patrimônio pessoal de executivos da Companhia, evitando perdas financeiras.

Tipos de seguros	Importância segurada	Prazo de vigência
Garantia de execução contratual	R\$701.637	23/05/2013 a 25/05/2014
Seguro de responsabilidade civil de proprietários e operadores de aeroportos	US\$500.000	25/05/2013 a 25/05/2014
Seguros de riscos operacionais	R\$919.653	25/05/2013 a 25/05/2014
Seguros de responsabilidade civil geral para obras de implantação	R\$20.000	26/10/2012 a 31/05/2014
Seguro de responsabilidade civil de administradores- D&O	R\$20.000	27/09/2013 a 27/09/2014
Seguros de riscos de Engenharia	R\$1.000.000	26/10/2012 a 31/05/2015

O escopo dos trabalhos de nossos auditores não inclui a emissão de opinião sobre a suficiência da cobertura de seguros.

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

28. Eventos subsequentes

A Companhia utilizou no 1º trimestre de 2014, linha especial de crédito denominada cédula de “crédito hot” indexada ao DI-Over-CETIP, disponibilizadas pelo Banco Safra e Banco Itaú.

Tais linhas de crédito foram quitadas nos dias 31 de março e 1º de abril de 2014 respectivamente com a liberação do empréstimo do BNDES.